Ano 28.º — Sábado, 15 de Fevereiro de 1936 — N.º 1410

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Minerva Central
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

REPELINDO

—o—

Teem-se referido os jornais diarios a um discurso proferido recentemente por mr. Lloyd George segundo o qual este conhecido politico inglês acha que a Belgica, a Holanda e Portugal teem colonias em demasia extensas para a sua população, isto no sentido de as incular aos cubiçosos e conquistar a sua simpatia.

Não está má a descoberta do insigne estadista inglês. Contudo a imprensa de Portugal adverte-o de que não é assim que se devem tratar amigos e aliados, ao mesmo tempo que lhe faz ver a inconveniencia das suas palavras na hora gráve que se atravessa e quando todas as nações aspiram á paz, ao socêgo, á harmonia entre os povos civilisados.

Mr. Lloyd George é hoje um velho. Taivez, por isso, tenha um pouco de desculpa quando se desmanda ou solta demasiado a lingua sem pensar no efeito das suas palavras. Mas nem por ser assim deixaremos de repelir o que julgâmos inoportuno e —o que é mais—atentatorio do nosso brio em conservar aquilo que, por direito, legitimamente nos pertence.

E mais nada, pois é preferivel o silencio a entrar em comentarios irritantes.

Efemérides

15 de Fevereiro

1899—Notícias transmitidas de França anunciam a gravidade da doença de Felix Faure, presidente da República.

1911—E' assinado o decreto regulador da lei do registo civil obrigatório no nosso país.

—Na Guarda, por ocasião da visita do ministro da Guerra, abate o soalho do salão do quartel de Infantaria 12, ficando feridas 150 pessoas.

Questão liquidada

=o=

O Supremo Tribunal de Justiça julgou a favor da Câmara Municipal de Aveiro o pleito que com esta trazia o sr. Alfredo Luz por se considerar lesado na expropriação dos terrenos indispensáveis para a construção do Estádio junto ao Parque. Vê-se, portanto, que a Câmara só zelou os interesses da cidade e nada mais.

Ou não?

Tem cada uma...

—o—

Que todo o homem inteligente lê o seu órgão—afirma o *cabeça da raça*.

Por êste elogio é que nós não esperávamos.

Obrigado, ó Chico!

As festas carnavalescas de Aveiro

em presença dos elementos que nelas entram e, em parte, devido ao seu ineditismo, devem atingir extraordinário brilho

Estamos a pouco mais duma semana do Carnaval, que a Companhia de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes se propõe animar, aproveitando para isso o canal central da cidade e ruas marginais como os melhores pontos para a mocidade se expandir e pôr uma nota alegre nos seus folguedos.

E' inédito o que vai realisar-se em Aveiro.

A ria, com os seus barcos ornamentados carnavalescamente, deve apresentar um aspecto admirável, como digno de admiração hade ser tambem o côrso que se projecta, á sua volta. A junção das duas coisas tem, pois, naturalmente, de produzir o magnifico efeito que se espera, mesmo porque os elementos já reunidos a isso conduzem.

Muitos carros se acham inscritos para a batalha de flores e outros se espera que venham a inscrever-se por toda a proxima semana. Uns são de reclame, outros particulares.

Os clubs da terra fazem-se todos representar tanto na ria, com barcos engalanados, como no corso. E as nossas tricanas preparam-se para os auxiliar e comparecer tambem com a sua graça, os seus sorrisos e a sua alegria.

O cais será todo embandeirado assim como os predios em frente.

Nas linguêtas construir-se-hão quiosques para a venda de *mertralha* e uma ponte será lançada de modo a ligar o antigo Alboi com o Rossio e por onde passarão os automoveis e demais veiculos.

Alguns *Zés Pereiras*, propriamente ditos e outros improvisados, deliciarão as gentes com a maviosidade da sua musica, constando-nos que, no meio de tudo, varias surpresas aparecerão destinadas á hilariedade.

O sucesso da comissão que nos vai proporcionar tudo isso que fica descrito e o mais que do programa, em elaboração, deve constar, vai ser completo, não haja duvida. E' que, não faltando a este empreendimento adesões e bem assim o auxilio da Camara, da Junta Geral e da Comissão de Turismo, o resto é relativamente facil.

Que Aveiro se prepare, pois, e siga o caminho que lhe é apontado, vindo para a rua vitoriar o Carnaval com entusiasmo, com frenesi, com regosijo.

Dr. José Maria Soares

—o—

Tendo sido nomeado director do Hospital Militar de Evora, deve deixar esta cidade, onde conta muitas amisades, o sr. dr. José Maria Soares, major-médico, há muito fazendo serviço no regimento de Cavalaria 8, aqui aquartelado.

Desconhece-se ainda quem o virá substituír.

Ora bólas!

—o—

O Ilhavense, aludindo ao aniversário da revolução de 31 de Janeiro, escreve no último número que, por uma carta que a *Voz* publicou de uma testemunha ocular do acontecimento, se verifica que a bandeira dos revolucionários hasteada na *domus municipalis* da invicta cidade do Pôrto, era toda azul com a esfera armilar ao centro.

Azul, com certeza, estava o autor da carta—se é que, efectivamente, assistiu à revolta—na hora em que o cheiro da pólvora lhe toldou a vista.

Azul e mais alguma coisa...

Transcrições

—o—

A Opinião, de Oliveira de Azemeis, transcreve o nosso fundo da autoria de A. da F. e outros colegas têm-nos honrado igualmente com vários traslados que nos penhoram.

Tudo isto é bom sinal.

Os pontos nos ii...

=o=

O sr. dr. Torres Garcia, actual director do *Diário de Coimbra*, empaza o *grande panfletário* e *eminente jornalista*, «pessoa da sua consideração e que fòrtemente contribuíu para a formação do seu caracter, tal qual o julga—recto, leal e irreverente»—a que diga, pública ou particularmente, as razões que o levaram a chamar-lhe *catavento*.

E' bôa! Então o sr. dr. Torres Garcia não sabe que, tendo êle contribuido fortemente para a formação do seu carácter, póde ser essa a principal razão de pêso?

Todavia, vamos a vêr. Como o sr. dr. Torres Garcia põe em destaque a sua consideração pelo homem *sem ambições*—está lá quieto—que nunca fez a côrte a ninguem—ó, nunca!—que nunca pediu nada aos homens—e às mulheres?—e que, sem o solicitar, foi muita coisa que muita gente desejaria ser, é possível que, para de algum modo corresponder às suas amabilidades, se mostre arrependido e não o moleste mais.

Vamos a vêr.

Já agora...

O TEMPO

—o—

Tendo o *cabeça da raça* anunciado no seu orgão que estava o inverno fóra, o inverno recrudesceu e, principalmente no domingo, foi um poder de agua durante horas consecutivas de modo a ficar outra vez tudo encharcado.

Na segunda e terça-feira ainda choveu bastante e só na quarta o sol voltou a trazer-nos uma esperança de dias melhores.

Mas virão?

Ha tanto quem os deseje, tanto!

E são tão precisos!

Eleições em Espanha

É âmanhã o dia designado para a grande batalha eleitoral na vizinha República.

Que sairá das urnas?

Quem vencerá?

Como ficará constituido o novo Parlamento?

Aquilo anda tão baralhado que todos os prognósticos que se façam podem sair errados. Portanto o melhor será aguardar.

Para não enveredarmos pelo caminho dos profetas, votando asneira.

Verdun

=o=

Comemora-se para a semana o 20.º aniversário da horrivel batalha que assinalou tragicamente a guerra entre a França e a Alemanha por nela terem encontrado a morte muito perto de um milhão de combatentes.

Até faz arripiar não obstante o tempo decorrido.

Selos da Rainha Santa

—o—

Pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos acaba de ser autorizada a emissão de cinco colecções de estampilhas destinadas á correspondência a expedir de Coimbra e comemorativas do VI centenário da sua padroeira.

Além do mais, é um bom meio de propaganda.

Tem parceiro

=o=

Segundo um articulista de certo diário da capital, Lloyd George não se conforma com coisa nenhuma que não traga a sua marca. Só êle é omnisciente e infalível. Os outros, sejam êles os dirigentes da Inglaterra ou tenham sobre os ombros as responsabilidades do govêrno de qualquer pais, não passam, em geral, no conceito desse velho rabugento, se não de imbecís pelo menos de incapazes.

O nosso *cabeça da raça* é a mesma coisa. Com a diferença, apenas, de que o estadista inglês é, incontestávelmente, um valor no seu país.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO

Os boateiros

—o—

A Polícia de Vigilância e Defêsa do Estado enviou esta semana à Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Foi detido por esta Polícia o publicista e jornalista João Paulo Freire *(Mário)* por ter propalado boatos tendenciosos, dizendo que o sr. dr. Armindo Monteiro, quando regressasse do estrangeiro, viria, por imposição da Sociedade das Nações, forçar o sr. doutor Oliveira Salazar a abandonar o Poder e a organisar o Govêrno da sua presidência, contando para tanto com o inteiro apoio do sr. dr. Manuel Rodrigues, actual titular da pasta da Justiça.

Afirmou o referido jornalista na Polícia que, quando falou a respeito dêste assunto, não tave intuito de espalhar boatos, como tambem não lhe atribuiu a mínima veracidade pelo que foi restituido à liberdade, depois de ter contribuido para a Assistência com a quantia de mil escudos.»

O *padre veneno* há-de estar como uma bicha, mas tenha paciência.

Ninguém o mandou fazer-se éco daquilo que logo devia considerar um autêntico disparate.

Encantos de Paris

Lêmos:

Paris é uma cidade encantadora. Centro cosmopolita, para ali são atraídos milhares e milhares de indivíduos, pelo prazer, pelo gôzo, pelas diversões.

Mas não há bonito sem senão... A par das suas grandes atracções, do seu explendor e da sua beleza, Paris apresenta-nos as mais cruciantes cênas de miséria, os maiores crimes, os mais extraordinários e emocionantes casos, provenientes da sua vida buliçosa, enervante e tumultuosa.

Uma estatística agora publicada diz-nos que no ano findo desapareceram naquela cidade 16.000 pessoas, das quais 7.000 nunca mais fôram descobertas.

Entre os desaparecidos contavam-se 2.832 maridos, 2.105 esposas, 1.245 indivíduos solteiros do sexo masculino e 1.207 do sexo feminino, todos menores, 380 pais de família e 288 mães.

Estes números dão-nos uma ideia do que é a vida tumultuosa da grande necrópole do prazer e do vício, podendo êstes casos considerar-se... como dos grandes encantos de Paris.

Livra!...

Êste número foi visado pela Censura

A expansão comercial do Japão

Do *Boletim Comercial* que a secretaria do Conselho Tecnico de Exportação Economica publica mensalmente, transcrevemos, traduzido e adptado pelo consul, sr. Mario Duarte (filho) o seguinte artigo de flagrante atualidade:

A invasão dos diferentes mercados do mundo pelos produtos japoneses tem dado lugar a graves preocupações por parte de todos os países e sobretudo daqueles que se encontram mais industrializados na actualidade. Com efeito, a Inglaterra, a Alemanha e os Estados Unidos vão sentindo progressivamente uma esmagadora concorrência do Japão no mercado mundial.

O *Figaro*, no seu número de 15 de Agosto último, publíca em notas do coronel Roger Labonne, que durante algum tempo residiu no Japão, uma série de informações que a seguir reproduzimos:

Um formidavel esfôrço comercial e seus resultados

Em 1858, o comodoro Perry, á testa de quatro navios, entra na baía de Uraga e abre às mercadorias ocidentais os portos do Japão; antes de decorrido um século inumeráveis embarcações japonesas despejam nos portos do universo as mercadorias do seu país.

A actual situação reveste os aspectos mais curiosos. Hà alguns anos, a General Eléctric C.º inundava o arquipélago nipónico das suas lâmpadas marca G. E. Agora é a Mitsui Gomei Kaisha que envia aos milhões para os Estados Unidos lâmpadas com a marca T. E., e tão parecidas às precedentes que é preciso uma lupa para distinguir o T. nipónico de G. *yankee*.

No espaço de um ano, emquanto que por tôda a parte se levantam lamentações perante os efeitos da crise, o Japão marcha num passo vivo por caminhos floridos de prosperidades. Durante o ano de 1933, segundo as estatísticas de Genebra, o seu comércio aumentou 434 milhões de *yens* (ou 32 por cento) nas importações e 470 milhões de *yens* (ou 33 por cento) nas exportações. Comparando o 1.º semestre de 1933 com o do ano precedente, observa-se um aumento de 241 por cento na América Cectral, de 221 por cento na América do Sul, de 28,5 por cento na América do Norte, de 59 por cento na Ásia, de 90 por cento na África, de 77 por cento na Oceânia e de 29 por cento na Europa.

A maneira como o Japão organiza e desenvolve a sua expansão

O Japão exerce a sua actividade debaixo das formas mais estranhas, nos territórios mais variados. Dir-se-ía ser a única nação do mundo que mantém o espírito de iniciativa, a alegria do esfôrço, a vontade de viver, a única a guiar o seu barco nas ondas agitadas dos acontecimentos, em vez de se deixar levar pela corrente em demanda de uma enseada desconhecida de atracção, de prosperidade e de ventura.

Em Xangai, no limiar das suas ilhas, expõe os seus pijamas, os seus estofos, os seus crepes, as suas vidrarias, os seus lanifícios, os seus *bibelots*, as suas lacas, as suas conservas em centenas de lojas, eliminando não sòmente os artigos similares do estrangeiro, mas até os produtos locais, graças ao seu acabamento e à sua melhor apresentação. Exerce também o monopólio no bairro de Hongkew com o seu vasto mercado de frutas, legumes, flores, peixe, importados diàriamente; domina na populosa North Szechuen Road, introduzindo-se como um enxame na Bubbling Weil e na Avenida Joffre, em inumeráveis armazens japoneses e coreanos.

Nas Filipinas, os seus tecidos expulsam os tecidos americanos. Em Maio de 1933, o Japão fornecia 8 por cento do comércio local contra 85 por cento da parte dos Estados Unidos. Seis mêses mais tarde passou a fornecer 30 por cento, emquanto que o país do Tio Sam retrocedia a 54 por cento.

No México, efectua importações em massa de quinquilharias, de aparelhos eléctricos, de sêdas e de objectos de borracha.

No Brasil propõe-se, por intermédio da Japanese Ship Building Association, para a construção de trinta navios de guerra, pagáveis em café, em manganésio e em copra. Á Argentina e ao Uruguái oferece a troca das suas mercadorias por trigo e carnes congeladas; pois que, por razões de eugenismo, o Japão decidiu que os seus nacionais, até aqui comedores de arroz e de peixe, se tornassem consumidores de pão e de carne; e cada ano, dêsde 1930, aumentam, nêsse sentido, em 10 por cento as

IMPRENSA

"LABOR„

A revista de ensino secundário que nesta cidade sai todos os mêses sob a proficiente direcção dos ilustres professores do liceu, srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio, publicou agora o n.º 70, apresentando-se inteligentemente colaborado e com algumas ilustrações.

Continúa a dar honra à nossa terra.

Pelo Liceu

No nosso primeiro estabelecimento de ensino está-se procedendo à instalação dum posto meteorológico, estando encarregado da sua montagem o sr. dr. Francisco de Assis Maia, director do gabinete de Geografia, coadjuvado pelo sr. Rocha Zagalo, 1.º tenente da Armada e que há muito faz serviço na repartição de meteorologia do ministerio da Marinha.

Já ali funcionam o heliógrafo, o pluviómetro e outros instrumentos.

* * *

Por uma recente portaria o pessoal menor passa a ter a categoria de 1.ª classe, ficando sob a chefia do sr. António Ferreira Patacão, empregado zeloso e com qualidades que o impõe à consideração dos seus colegas e superiores.

Já em tempos o ministério da Instrução o louvou por serviços prestados ao nosso Liceu.

DOMINGO MAGRO

—o—

Âmanhã é, para todos os efeitos, o primeiro dia de carnaval que a mocidade dos tempos idos não deixava perder talvez com mêdo de lhe fugir o mundo...

¿A influência do sangue que então lhe girava nas veias—rubro como o fôgo, irrequieto, desvairado?

¿Quem sabe?

Anda tudo tão mudado, a começar pela esperteza e espírito da rapaziada...

Teatro Aveirense

A *troupe* de François França, que aqui deu um espectáculo no mês passado, volta âmanhã a deliciar o público com os seus trabalhos de transmissão de pensamento e outros, aliás muito perfeitos.

Agrada plenamente.

O próximo número de "O Democrata„ apresenta:

Máscaras de todo o ano

compras de carne na América do Sul.

Na Bélgica inunda o pôrto de Antuérpia de carregamentos de calçado, de bicicletas, de sêdas, de relógios, de fazendas de algodão, desafiando a concorrência local; obriga, pelo seu tráfico, a cidade industrial de Ghent a deminuír ou parar 60 por cento da sua produção.

Na Holanda faz desbordar uma enchente de conservas de salmão. Na Nova Zelândia põe em grande embaraço os tecelões de linho, importando sùbitamente muitas toneladas de panos finos. Em Singapura, colónia da Coroa, chama a si 91 por cento do comércio algodoeiro (45 milhões de jardas). Em Hong-Kong, outra colónia da Coroa, o seu próprio cimento triunfa do cimento inglês nas arrematações municipais.

Agremiações locais

—o—

Deram o seguinte resultado as eleições realizadas nas colectividades:

Internacional Atlético Club

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, João Ferreira de Macedo; *1.º secretário*, Lourenço André da Paula Dias; *2.º*, Vinício Vilar.

CONSELHO FISCAL

Edomeu da Silva Corado, Manuel Gamelas Ferreira e Carlos Marques Mendes.

DIRECÇÃO

Presidente, Fernando Silva, *tesoureiro*, Francisco Gonzalez de La Peña; *1.º secretário*, Telmo Marques Sobreiro; *2.º*, João Evangelista Sarabando; *vogais*, Henrique Pedrosa, Carlos Souto e Manuel Moreira de Castro.

Escola Musical José Estêvão

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Jaime Gonçalves Andias; *vice presidente*, Manuel Sarabando; *1.º secretário*, Mário Andiar; *2.º*, João Neves Lé.

DIRECÇÃO

Presidente, Albano da Conceição; *vice-presidente*, Henrique Lemos; *tesoureiro*, António Neves Santos Lé; *1.º secretário*, José Casal Moreira; *2.º*, Joaquim da Costa; *vogais*, Tibúrcio Carapina, António da Silva Melo, Licínio Pinto e Álvaro de Melo Alvim.

Club Mario Duarte

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente, Antonio Pinto de Gusmão Calheiros; *1.º secretario*, Pompeu de Melo Figueiredo; *2.º*, Américo Gomes Teixeira.

Substitutos

Presidente, Alfredo Esteves; *1.º secretario*, João Ferreira; *2.º*, João Ferreira Macêdo.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Dr. Manuel das Neves, Antonio Pissarra e Elias Gamelas de Oliveira Pinto.

Substitutos

José Sachetti, Duarte Rocha e Antonio Pereira Osorio.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, Conde de Leiria; *secretário*, dr. Joaquim Henriques; *tesoureiro*, Antonio Pissarra; *vogais*, Duarte Rocha e dr. Antonio de Assis Teixeira

Substitutos

Presidente, dr. Vitorino Cardoso; *secretário*, José Sachetti; *secretário*, Elias Gamelas de Oliveira Pinto; *vogais*, dr. Augusto Cunha e capitão Alberto Teixeira de Faria.

Funeral dum cadastrado

—o—

Tendo sido assassinado em Lisboa o *Mouraria* pelo colega *José Rôla*, ambos de vida suja, mais que miseravel pelos crimes praticados, dizem os jornais que o acompanhamento desse bandido até o cemiterio foi tão numeroso que se tornou necessario recorrer á policia para se regularisar o transito junto do Necrotério, onde se juntaram milhares de pessoas.

A' vista do exposto, que admira que haja quem os elogie e eles ainda vivos?

Exportação de trigo

Tendo o Govêrno autorizado a Federação Nacional dos Produtores de Trigo a vender para os mercados externos 300 milhões de quilogramas dêste cereal, sabe-se que já 100 milhões fôram negociados ao melhor preço do estrangeiro e que, por conseguinte, está a caminho de ser resolvida, em parte, a crise da lavoura proveniente da super produção atingida dum momento para o outro.

Ainda bem. Porque são dois triunfos a registar: o da campanha do trigo que evitou a saída para fóra do nosso dinheiro e o da técnica corporativa que, para todos os efeitos, põe a gente do campo noutras condições de vida.

Os bebedores

—o—

Como o Govêrno da Finlândia tivesse restabelecido o regimen húmido para combater o contrabando de alcool surgido durante a lei sêca, lançou também no mercado uma agua-ardente nacional, supondo garantida a sua venda. Enganou-se, porém, pois a breve trecho verificou que a agua-ardente não tinha saída, não éra procurada, enquanto a venda de água de Colónia importada da Alemanha era cada vez maior. Foi, por isso, ordenado um inquérito durante o qual se apurou o seguinte: como o alcool a 50.º custa 38 marcos o litro e a água de Colónia, tendo a mesma graduação, só custa 20, os bravos finlandeses adquiriram o costume de beber água de Colónia.

Mas saíu-lhes o gado mosqueiro porque o Govêrno fez subir os direitos desta a tal ponto que raros são os que lhe pódem chegar.

Quanto a nós o Govêrno andou mal se se atender á circunstância da água de Colónia cheirar melhor do que a água-ardente...

Sim... Os leitores entendem...

Lamentável

—o—

Na ria deu-se a semana passada um incidente que custou a vida a um pobre pescador. Quando êste, de nome Benjamim da Maia andava á fisga em companhia de João Pedro, ambos da Murtosa, o que é expressamente proibido pelos regulamentos, fôram surpreendidos pela lancha da fiscalização á qual tentaram fugir. De bordo desta, porém, fez se uma descarga para o ar e os homens entregaram-se. Mas quando o grumete Manuel de Castro saltava para a bateira dos pescadores caíu à água, a carabina disparou-se e a bala foi atingir o pobre Benjamim, matando-o.

Causou profunda emoção êste acontecimento, que se deu próximo de S. Jacinto.

O grumete acha-se detido no quartel de Cavalaria 8, pois terá de responder no tribunal militar, enquanto a vítima jaz nas profundezas duma cova, tendo deixado no mundo seis filhos menores e a mulher grávida.

Que infelicidade!

Ourivesaria Aliança

Esta importante casa do Porto de que é proprietário o sr. Celestino da Mota Mesquita, têve a gentilêsa de nos enviar um calendario de bolso para o corrente ano, muito perfumado e da maior utilidade pelo que nele se contem.

Agradecemos.

Por causa dum ôvo

—o—

Relatou, há pouco, a imprensa diária que a esposa dum agente de polícia de S. Petersburgo comprara, no mercado, uma galinha viva. E' claro: depois do ajuste fá a tirar da saca a quantia para efectuar o pagamento, quando o animal, na bancada da vendedeira, pôz um ôvo.

A quem devia êle pertencer?

A vendedeira gritou logo: é meu, porque a senhora ainda não tinha pago a galinha.

— Perdão! — respondeu a senhora. O ôvo é meu porque comprei a galinha com tudo que tinha dentro.

A' disputa segue-se o desespero, que dá origem a alguns sôcos trocados entre as partes litigantes. E surgindo a autoridade, são presas as contendoras e faz a apreensão do ôvo e da galinha para a organização do respectivo processo, que decididamente vai ser a coisa mais pitoresca dêste mundo.

O carnaval e as doenças

Não é indigno do homem sucumbir de dôr; é, sim, sucumbir de prazer.

O carnaval—dias de folguedos que fazem a loucura do povo e o arrastam para uma alegria quasi sempre desenfreada—é responsavel, todos anos, por elevado número de doenças e mortes.

A multidão em confusa misturа plebeia, nas ruas ou em clubs recreativos, dia e noite, sem cessar, vibra de entusiasmo, agita-se e entrega-se completamente aos regabofes carnavalescos.

Nada haveria a dizer contra a festa pagã, sob o ponto de vista higiénico, se não fossem os excessos condenáveis, verdadeiros atentados cometidos contra a saúde.

Abandonando os habitos costumeiros, as horas das refeições e de repouso, muita gente, depois de correr todo o dia pelas ruas, ao sol, suarenta, coberta de pó—pó esse que invade narinas, traqueia, bronquios, pulmões—mete-se ainda em salas regorgitantes onde permanece dansando a noite inteira, num ambiente viciado, abafado, às vezes nauseabundo. Transpirando, quasi todos tomam gelados, dão-se a libações alcoolicas, escravos da torpe aliança de Bacho e Mômo, ao culto dos quais sujeitam a saúde e a vida.

Aos individuos fracos, tuberculisados, a ocasião torna-se oportuna para a explosão do mal; aos robustos, não raro acontece surgir um resfriado, um estado de menor resistência orgânica, propício para a entrada de mortal infecção.

E o Carnaval, além do que causa a inúmros rapazes descuidados da saúde, é ainda o desespero dos pais e o martírio das crianças.

Vêem-se, todos os anos, centenas de crianças de 5, 6, e 7 anos, em trajos de fantasia, fazendo parte de cordões carnavalescos, a percorrer, saltando e dançando, horas a fio, noite dentro, ruas e ruas, exaustas e mal alimentadas.

Isso constitue inominável êrro praticado por pais ignorantes ou irreflectidos.

E' preciso evitar êsse acto criminoso de associar crianças a festividades populares que, além de as martirisar, lhes prejudica a saúde.

Frágeis candidatas à tuberculose lançam-se no turbilhão das ruas á poeira, aos empurrões, debilitando-se, estafando-se com as caminhadas loucas dêsses três dias de verdadeira orgia colectiva.

Um brilhante escritor numa crónica intitulada *Carnavalescos*, refere-se ao homem que nasceu para o Carnaval, que vive para o Carnaval, que conta os anos de vida pelos carnavais assisti dos. Vale a pena transcrever um trecho da crónica, alusivo a um carnavalesco pobre dos que economisam o dinheiro, todo o ano, para gastá-lo nos dias de Mômo. Diz êle:

Era um guarda livros. Não lhe escrevo o nome, nem a alcunha, mais conhecida ainda do que o nome. Era famoso! Fantasiava-se e mascarava-se no sábado, e só tirava a fantasia e a máscara na quarta-feira, para dar entrada num hospital da Ordem Terceira, onde se refazia durante um mês dos estragos dos quatro dias de loucura. Com a continuidade do exercício carnavalesco, já a sua face adquirira esgares grotescos de máscara e a sua voz descera a tons aflautados de disfarce de dominó! A tuberculose acabou por lhe tomar conta do corpo... Até á morte—ironia da sorte ou bondade do destino?—se deu num domingo de carnaval, à hora em que mais atroadora e bárbara era pelas ruas a alegria.

Aos foliões, como higienistas, recomendamos moderação. A alegria é, não ha dúvida, um benéfico estímulo para o organismo. Divirtam-se, pois, mas não se esqueçam de que para o ano terão novamente o Carnaval... a não ser que esgotem, agora, a cornucópia do riso e, com ela, a saúde.

(*Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social*)

Necrologia

Deixou de existir na terça-feira, Manuel da Cruz, a quem há pouco morrera um filho, devendo esse facto contribuir para o desenlace que hoje noticiámos.

Vitimou-o uma meningite e o seu funeral, efectuado no dia imediato para o cemitério novo, foi bastante concorrido.

As nossas condolências á viuva, filhos e mais familia em presença do novo golpe que acabam de sofrer.

* * *

Faleceram mais: no Hospital, Manuel da Silva Palavra, de 56 anos; na *Quinta do Picado*, Joana de Jesus Lopes, viuva, de 81 anos e em *S. Bernardo*, Zulmira dos Santos Diniz, de 63 anos, casada com José Simões Maio.

«Ao cantar do galo...»

—o—

Prosseguem os ensaios desta revista fantasia de costumes regionais, que deve ser representada pelo Grupo Cénico *Tricanas e Galitos* em dia a designar.

Há nela, dizem-nos, passagens de efeito, sendo a música da autoria de sr. capitão B scaia, chefe da Banda de Infantaria 19.

Só lembrâmos uma coisa: é a conveniência de não deixarem para o verão a *première*.

Porque nêsse caso já o galo cantará... pela hora nova...

Aos assinantes da Africa

Por especial deferência para com o nosso jornal, o acreditado comerciante sr. M. Seabra de Azevedo, residente em Sá da Bandeira, tomou a seu cargo a cobrança das assinaturas do *Democrata* tanto naquela cidade como em Benguela e no Lobito. Por êsse motivo rogâmos áqueles a quem os recibos forem apresentados a fineza de os satisfazerem de pronto, o que antecipadamente agradecemos em nome da Administração.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o sr. Carlos Marques Mendes; hoje fá-los o Ruizinho, filho do sr. Luís Vicente Ferreira; no dia 17, a sr.ª D. Maria Marques Rodrigues e Morgado, professora oficial e o inocente Marly, filho do sr. Francisco dos Santos Silva, residente no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil); em 19, a menina Maria Estela de Jesus Pereira, filha do sr. Ulisses Pereira, activo comerciante e o sr. Francisco Pinto de Almeida, acreditado ourives; em 20, os srs. Amadeu Rodrigues da Paula e Humberto de Brito T. Pinto, residentes no Porto e Luís dos Santos Veiga, actualmente no Congo Belga e em 21, o sr. João José Trindade, da importante firma, Trindade, Filhos, *desta cidade.*

—Tambem depois de ámanhã faz anos, festejando-os, porém, no Rio de Janeiro, onde actualmente se encontra, o nosso amigo Ramiro Dias, a quem enviamos felicitações na impossibilidade de lhe darmos um apertado abraço.

Gente Nova

Teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Armanda Lourenço Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Ala Cerqueira, pagador das O. Públicas na Guarda. Mãe e filha estão bem.

—Tambem há pouco foi enriquecido com um menino o lar da sr.ª D. Virgínia Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Soares e de seu marido o sr. dr. Manuel Marques Soares, clinico local, e filho do sr. dr. José Maria Soares, major-médico de Cavalaria 8.

Já foi registado, recebendo o nome de Manuel Álvaro.

—Na Batalha também, no último sábado, deu á luz um menino a sr.ª D. Júlia da Costa Crespo e Silva, esposa do comerciante sr. Álvaro Ferreira da Silva e filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

Os nossos parabens.

Partidas e Chegadas

Em comissão de serviço seguiu a semana passada para Timor, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo tenente José Nogueira da Costa Branco, que fazia parte da guarnição de Lisboa.

Feliz viagem e as maiores venturas lhes desejâmos.

—Para a América do Norte, onde já esteve, seguiu igualmente, no domingo, o nosso conterrâneo Domingos Rodrigues da Paula que na gare do caminho de ferro teve uma afectuosa despedida por parte dos seus amigos.

—Regressou da capital, onde tirou o curso de transmissões na Escola da Penha de França, o sr. tenente Gumerzindo da Silva, de Infantaria 19.

—Partiu terça-feira, para a Batalha, onde se demorará alguns dias, a sr.ª D. Lídia da Costa Crespo, filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

— Foi passar alguns dias a Lisboa o sr. Mário Duarte.

Doentes

Recolheu á cama com a saúde bastante abalada o sr. José Marques Gomes, pagador das Obras Públicas do distrito.

— Inspira sérios cuidados o estado da sr.ª D. Selda Mendes de Oliveira Salgado Martins, professora oficial na Glória e esposa do sr. dr. Arménio Martins, advogado na comarca.

—Esteve bastante doente, encontrando-se em via de restabelecimento, um filhinho do sr. José Vieira e neto do sr. Henrique Rato.

— No Santório da Quinta dos Vales, em Covões (Coimbra) onde se acha internado, tem obtido algumas melhoras o nosso conterrâneo, sr. Francisco Pereira de Melo Júnior.

—Também adoeceu a esposa do sr. Manuel Barreiros de Macedo e mãe do nosso amigo João Macedo.

Plantação de bacêlo

—o—

Parece que vai ser permitido a plantação de bacêlos destinados á produção de uvas de mesa, mediante autorização da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Pelo menos o sr. ministro da Agricultura enviou á Assembleia Nacional uma proposta nesse sentido.

Viver não custa...

O que custa é saber viver

—o—

No momento presente cada um procura governar a vidinha como sabe e como póde.

Um individuo de Londres, muito conhecido na sociedade elegante inglesa, fez chegar ás mãos dos seus numerosos amigos e conhecidos, a seguinte circular:

«Não possuo já nem sequer um shilling; e, como estou habituado a viver bem e confortavelmente, penso que morrerei dentro de uma ou duas semanas. O meu amigo será então obrigado a escrever a minha familia uma carta de pezames, ou a mandar uma corôa de flores para o meu caixão ou ainda a assistir ao meu enterro. Em qualquer dos casos, será obrigado a gastar dinheiro. Porque não me adiantará o meu amigo esse dinheiro, prescindindo eu depois de morto de todas as flores, cartas e acompanhamento de automovel? O dinheiro de todos os meus amigos juntos permitir-me-á refazer a minha vida... Agradeço-lhe antecipadamente, etc...»

Não sabemos qual foi o resultado que obteve; todavia o processo não deixa de ser interessante se com a referência á sua morte alguma coisa lucrou.

Excursão a Lisboa

—o—

Organizada pela C. P. dos Caminhos de Ferro deve efectuar-se por ocasião do I Portugal-Alemanha em *foot ball* uma excursão á capital, em comboio rápido, especial, que, saíndo desta cidade pelas 9 horas do dia 27 do corrente, chegará á estação do Rossio ás 13,30.

O regresso póde ser feito em qualquer comboio dentro de nove dias, sendo os preços de ida e volta os seguintes: em terceira classe 55$00 e em segunda 85$00.

A inscrição, que se encontra aberta na Estação do C. de Ferro, Tabacaria Reis, Mercearia António Ferreira e Sapataria Migueis, fechará, impreterivelmente, na próxima quinta-feira.

O comboio especial terá paragem em todas as e tações até á Curia para embarque de passageiros.

Lêr a 4.ª página

Posto de Ensino de Azurva

—o—

Foi colocada, como regente, neste posto da freguesia de Eixo, a sr.ª D. Maria Graziela Neto Brandão, filha do professor e nosso amigo, João de Pinho Brandão.

Parabens.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar--A. D. Sanjoanense

Este encontro anunciado para o passado domingo, não se realizou devido á chuva persistente que nêsse dia caíu e que transformou o nosso Estádio numa verdadeira piscina.

Ficou adiado *sine die*.

R. D. de Agueda--S. L. e Benfica

Na próxima vila de Agueda deve efectuar-se, segunda feira, um sensacional *match* entre o *Sport Lisboa e Benfica*, campeão de Portugal e o *Recreio Desportivo de Agueda*, reforçado com alguns elementos do distrito.

Da *équipe* lisboeta fazem parte os internacionais Victor Silva, Gustavo Teixeira, Albino, Gaspar Pinto, Valadas e outros.

A.

Procissão da Cinza

Um cartaz anunciador

A Ordem Terceira de S. Francisco, empenhada em atraír á cidade o maior número de forasteiros possível, mandou executar um cartaz anunciador do magestoso cortejo religioso que no dia 26 deve percorrer as principais ruas de Aveiro, incumbindo o desenho e pintura dêsse trabalho ao sr. José de Pinho. Já o vimos. Sai das normas da vulgaridade. E' vistoso. Motivo por que felicitâmos o nosso conterrâneo pela sua feliz inspiração.

A par de tudo...

Indica o verdadeiro Borda d'Agua que na proxima terça-feira, 18, é dia consagrado aos maridos atraiçoados!

Se ha dôres neste mundo que fazem sofrer, uma dôr de... traição talvez seja das mais agudas e das mais dilacerantes, visto o culto que lhe presta o famoso repertorio.

A'cerca de tão delicado assunto, como seria curioso colher-se a opinião do povo da rua da Sé!

A plantação de eucaliptos

—o—

Foi apresentado à Assembleia Nacional pelo deputado, sr. dr. José António Marques, um projecto de lei tendente a restringir a plantação de eucaliptos, que se fundamenta no seguinte:

«A plantação e crescimento de eucalíptos no meio de terrenos cultivadas é prejudicialíssima à agricultura, pois esta árvore é tão danificadora pela sombra como pela raiz.

Mas porque é muito rendosa a sua cultura, há proprietários que a plantam com manifesto prejuizo de terceiros, atendendo sòmente ao seu interêsse próprio e imediato, e porque é muito daninha também há quem, por espírito de vingança, a plante só para fazer mal ao visinho.

Tantos têm sido os abusos praticados, principalmente nas regiões da pequena propriedade, que as reclamações ao Poder Central multiplicaram-se e o Govêrno da Ditadura tentou remediar o mal pelo disposto do § único do art. 5.º do decreto 13658, que diz:

«Fica proíbida a plantação de eucalíptos a menos de 20 metros de campos agricultados, quando entre êstes e o local da plantação se não interponham estrada, rio, ribeiro, edifício, ou no caso dos referidos terrenos de cultura se não encontrarem a um nível superior em 4 metros ao da base da plantação. As infracções a esta disposição serão punidas com a multa de 50$00 por cada árvore plantada.»

Mas esta disposição de lei ficou quási lêtra morta, principalmente por não atingir os eucalíptos actualmente existentes no meio de terrenos cultivados e por a nenhuma autoridade, em especial, se cometer a repressão das infracções que se perpetrassem e os lesados continuaram a reclamar.

Pelas razões sucintamente expostas e porque a propriedade tem a sua função social definida, envio para a Mesa da Assembleia Nacional o seguinte projecto de lei:

Base 1.ª — É proíbido plantar eucalíptos em terrenos de onde êles possam ensombrar propriedades cultivadas e que distem menos de 50 metros destas propriedades. Mas quando entre o terreno da plantação e a propriedade cultivada mediar estrada ou rio, ou houver desnível superior a 5 metros, a distância mínima será de 10.

Base 2.ª — Os proprietários de eucalíptos, isolados ou em pequenas matas, que estejam nas condições previstas na base antecedente, são obrigados a arrancá-los no prazo de 60 dias, contados da data da publicação da lei, sôb pena de 50$00 de multa, por cada um, e são igualmente obrigados a arrancar tôdas as árvores não frutíferas que com os eucalíptos tenham coescido, sôb pena de 10$00 de multa por cada uma. O não cumprimento devolve à Câmara Municipal o direito de logo mandar proceder ao arranco por conta do infractor, podendo vender em hasta pública a árvores arrancadas que bastem para cobrir a despesa se aquêle não quizer pagá-la.

Base 3.ª — A Guarda Nacional Republicana e aos zeladores municipais cumpre fiscalizar o cumprimento desta lei e aplicar as respectivas multas, podendo os lesados apresentar queixa verbal ou escrita. As multas são arrecadadas pela Câmara Municipal, sendo metade para esta e metade para o Estado.

As Câmaras, pelos meios usuais, devem dar a maior publicidade à presente lei, nos respectivos Municípios.

Fica revogada a legislação anterior.

Bailes no Teatro

—x—

Principiam depois de àmanhã, segunda-feira, os bailes carnavalescos que é costume nesta quadra do ano realizarem se no Teatro Aveirense, sendo alguns organizados por colectividades locais e outros promovidos pela direcção daquela casa de espectáculos.

O primeiro da série é oferecido aos sócios da *Banda Amisade*; o de terça-feira, é promovido pela *Escola Musical José Estêvão* e o de quarta-feira pela *Sociedade Recreio Artistico*. Na quinta-feira o salão nobre e os camarotes serão reservados aos sócios do *Internacional A. Club* que contratou a orquestra da *Banda José Estêvão* para a sua festa.

Agradecemos os convites enviados ao *Democrata*.

Agradecimento

Os pais e avós da inocente Leopoldina Gaspar Picado agradecem por êste meio ás pessoas que a acompanharam á última morada, manifestando a tôdas a sua indelevel gratidão.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1936.

Os melhores aparelhos de T. S. F. Europeus

Bebam

DELICIOSOS VINHOS DA ESTREMADURA

Oito milhões de estrangeiros na América do Norte

—o—

Lêmos nos jornais:

No Parlamento norte-americano está sendo discutida a proposta de lei relativa à deportação de oito milhões de estrangeiros que residem nos Estados Unidos da América do Norte, muitos deles portugueses.

O projecto de Dies compreende cláusulas para fechar o país à emigração, deportar todos os estrangeiros que residem ilegalmente nos Estados Unidos e tambem todos aqueles que entraram legalmente, mas se recusem a naturalisar-se. «Pelas investigações feitas =diz Dies—pude verificar que tres quartas partes do problema do desemprego, em que se debatem os Estados Unidos, são causados pelos estrangeiros que deviam ser deportados, eleva-se precisamente a trez quartas partes dos onze milhões de desempregados. Segundo o meu projecto, abrir-se-ia, apenas, uma excepção de quarenta por cento nos actuais numeros de emigrantes recebidos, com o objectivo de se reunirem os membros da mesma familia.

«Há actualmente seis milhões e duzentos mil estrangeiros nos Estados Unidos, sem contar os que entraram ilegamente. O numero destes é muito elevado, porque temos grandes fronteiras e pouca vigilancia nestes serviços».

O deputado Dies tem sido um dos parlamentares que mais tem lutado, nos ultimos anos, para se restringir a emigração nos Estados Unidos.

A ser posta em vigor tal medida, prejuizos enormes advirão para os nossos patricios que por aquelas terras procuram melhorar a vida.

A propósito da gorgeta

=o=

Dêsde que existe o mundo, existe a gorgeta. Os romanos chamaram-lhe a *propinativo;* donde os espanhois tiraram o nome de *propina* e os portugueses *gratificação*.

A ideia de *beber* como gratificação (no francês gorgeta é *pourboire*, isto é, para beber) a quem nos serviu, domina tôdas as línguas. Os alemães chamam-lhe *trinkgeld;* os ingleses *trinkmonev*, de que fizeram uma palavra muito curta, o *tipi*. Os húngaros dizem *borravalho* e os russos *diaghi nu ciai*, isto é, dinheiro para beber o chá, como na China se diz *ciats-ien* e no Japão *cid-dai*, com esta diferença que «o para beber o chá» só dá às mulheres. Aos homens dá-se o *sakadai*, que quer dizer «para beber o «saké» ou seja aguardente. Quanto às *geishas* dão-lhes o *ghajouku-dai*, isto é «com que comprar uma pedra preciosa» o que evidentemente é muito mais gentil, mas tambem muito mais caro.

Alvaro Bulhão Pato

Com 76 anos de idade faleceu ante-ontem, em Lisboa, este antigo republicano, que prestou bons serviços na África Oriental como funcionario aduaneiro, mas, como politico—senador e ministro—pouco mais fez do que imitar os seus correligionarios empenhados na desmoralisação da Republica e no descredito do país.

Colaborou em varios jornais no tempo da propaganda, tendo-se destacado pelo vigor dos seus artigos.

Rapaz Precisa-se na *Foto-Moderna*, de João Ramos, à Rua Coímbra—AVEIRO.

Acaba de sair

Impressões de Arte

Cronicas sôbre figuras e factos da Arte Portuguêsa, de 1925 a 1935

POR

Adolfo Faria de Castro

Professor efectivo do Liceu de Aveiro—Lic. em Filosofia pela Univ. de Coimbra

Contém:

200 PÁGINNAS
14 CAPÍTULOS
1 PREFÁCIO de Jaime de Magalhães Lima
9 DESENHOS INÉDITOS de Conceição Silva
João Reis, Cervantes de Haro, Joaquim Lopes, Falcão Trigoso, Carlos Reis, M.ª A. Lima Cruz, Tagarro e Alberto Sousa (fora do texto)
4 EX-LIBRIS desenhados por Raquel Gameiro, Antonio Carneiro, Eduardo Romeiro e Sousa Lopes (fora do texto)
1 BAIXO-RELEVO de Rodrigo de Castro (na capa)
14 GRAVURAS de Marques Abreu (em papel «couché»)
1 BIBLIOGRAFIA
3 ÍNDICES

Preço: 15$00—Pelo correio, à cobrança, 17$50

A' venda na Havanesa Central—AVEIRO

Declaração

Joaquim Salvador de Oliveira Reis, morador em Valega, concelho de Ovar, tendo constituido seu bastante procurador, no tempo em que residiu no Rio de Janeiro, o snr. Antonio da Silva Valente, da mesma freguesia e já falecido, declara por este meio que nenhum outro procurador possue por disso não necessitar.

Valega, 11 de Fevereiro de 1936

A influência dos anúncios

Sou devedor da minha enorme fortuna aos freqüentes anúncios.

BONNER

O caminho da riquêsa passa atravez da tinta da imprensa.

RARNUN

Os anúncios repetidos e continuados fôram os que me proporcionaram a fortuna que possuo.

A. T. STEWART

Meu filho: faz os teus negócios com quem anuncia. Não perderás nunca.

BENJAMIM FRANKLIN

Como há-de o mundo saber que possues alguma coisa de bom, se o não dais a conhecer?

VANDERBITT

teira.

—Embora morosamente, continuam a acentuar-se as melhoras da esposa do sr. Manuel Carvalho, o que deveras estimâmos.

C.

Cacia, 13

O Carnaval

Um grupo de amigos dos escuteiros, oferece êste ano, e já no próximo domingo, ao povo da nossa terra, um carnaval como até hoje se não reali zou ainda na freguezia, no qual tomam parte algumas pessoas de Aveiro. Um dia e uma noite de diversão, com o seguinte programa:

Ás 13,10 horas, chegada ao apeadeiro de S. A. a princesa da Inglamangia, a qual é esperada pelo seu noivo príncipe da Cheklosvi, os quais percorrem, em seguida, as principais ruas da freguezia em cortejo real, composto por carros e cavaleiros.

Ás 15 horas recolhimento do cortejo á casa dos escuteiros, falando a princesa ao público.

As 15,30 *matinée* dançante, e ás 21,15, abertura do Sarau, com o casamento dos príncipes, seguido de *Canalha metida*.

P.

Esgueira, 12

Prometem ser revestidos do maior brilhantismo os bailes que a direcção do *Recreio Musical* vai dedicar aos seus associados e famílias durante a quadra carnavalesca que se aproxima.

Há grande entusiasmo por estas diversões em que tomam parte a tuna da casa e *Piramidal Jazz* desta cidade.

—Nêste Club deve iniciar-se em breve um campionato de ping-pong inter-sócios, que está despertando bastante interêsse.

Haverá prémios para os classificados

—Efectuou-se aqui, no domingo, o casamento da simpática menina Rosa Gonçalves Amaro com o sr. António Nunes Morgado.

Um futuro risonho lhes desejamos.

— Em algumas ruas da nossa terra tem-se notado deficiência de luz, devido, talvez, à fundição de lâmpadas.

Pedem-se providências.

—Faz anos, no próximo domingo, o nosso amigo Américo Ramalho.

C.

Cavalheiro de 28 anos, com apresentação e possuindo alguns meios de fortuna, deseja contraír matrimónio com senhora nova e prendada. Máxima seriedade. Resposta a êste jornal ás iniciais *I. J. C. A.*

Afinador de pianos

Visita brevemente esta cidade um afinador de pianos, com largos conhecimentos tecnicos em reparações.

Falar a João Pereira Biscaia, Rua de S. Martinho, 3 A.-2.º

Comarca de Aveiro

1.ª Vara

Éditos de 10 dias

1.ª publicação

Por êste Juízo, segunda Secção, Cristo, correm seus termos uns autos de certidão executiva, vinda do Supremo Tribunal de Justiça, e extraída dos autos comerciais em que são recorrente, Francisco Fernandes Caleiro, professor oficial, residente em Aveiro, como gerente da sociedade por cotas *«Portugália, Limitada»*, e recorridos o doutor José Maria da Silva e outros; e nos mesmos autos correm éditos de 10 dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando quaisquer credores, para, no prazo de 10 dias, apoz o dos éditos, deduzirem preferências, querendo, à quantia de 11.828$88, de reservas de vários sócios daquela sociedade *«Portugália, Limitada»*, que foi penhorada a esta.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1936.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Correia Marques

O Chefe da 2.ª Secção,
Julio Homem de Carvalho Cristo

Não pode trabalhar e não estava seguro

Mordido por um cão

Um cão lobo d'Alsácia feriu-o gravemente.

Resultado: — infecção, tratamento anti-rabiço, impossibilidade de trabalho por dois mezes.

Que despeza e que transtorno!

Evite uma tal contingencia fazendo um seguro contra acidentes individuais na Companhia de Seguros Européa. Por um pequeno prémio anual terá garantida uma indemnisação no caso de incapacidade de trabalho permanente ou temporaria, total ou parcial.

Para todas as informações consulte o nosso Agente regional ou dirija-se directamente á

COMPANHIA DE SEGUROS EUROPÉA

LISBOA R. Nova do Almada. 64 1º

Agentes em Aveiro: JOSÉ GUSTAVO DE SOUSA e FERNANDO MATOSO PEREIRA DE ALBUQUERQUE

Correspondencias

Costa do Valado, 13

A nossa gândara, a gândara da Oliveirinha ou gândara dos adôbes está toda debaixo de água, formando um verdadeiro lago.

Há muitos anos que tal não acontecia, vendo-se os garôtos privados de se refrescarem no verão, como sra seu costume quando os invernos se assemelhavam ao actual.

Os patos da vizinhança, êsses, já estão nas suas sete quintas, pois nunca se viram com tanta fartura de água para nadarem à vontade. Aos bandos, singram em todos os sentidos e não há dúvida que as suas evoluções, prendendo a atenção de quantos por ali passam, distraem e entretêm.

Linda coisa, realmente.

— A salgadeira do amigo Serafim Lameiro, ali, da Azenha, foi, na noite de sábado para domingo, profanada por mãos estranhas, que se apoderaram da carne de um porco quási inteiro destinada ao govêrno da casa.

A falta de trabalho proveniente da prolongada invernia dá isto.

E se ficar só por aqui...

— Fizeram esta semana anos a menina Maria Fernanda, filha do sr. alferes Lopes dos Santos, que se espera regresse de Castelo Branco dentro em breve, e o sr. Ernesto Maia, oficial dos correios apasentado.

—No Recreio Musical Valadense haverá no domingo baile, sendo abrilhantado por alguns elementos da tuna.

C.

Póvoa do Valado, 13

Com 72 anos deixou de existir Ana Simões, mais conhecida por Ana do Pôço, viúva de António Simões, falecido uma semana antes no hospital de Aveiro.

Deixa quatro filhos.

— O inverno, afóra o atrazo dos serviços agrícolas, também fez por aqui alguns estragos o que tudo redunda em prejuizo da terra.

É que uma coisa assim nunca se viu, como dizem os velhos.

—Devido ao temporal abateu na noite de segunda para terça-feira o casebre onde habitava Maria Simões Neto, mais conhecida por *Maria Lisca*, que foi retirada dos escombros sem vida.

Tinha 70 anos de idade e era sol-

Comarca de Aveiro

—o—

Anúncio

Pelo presente se anuncia que pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Aveiro, se acha aberta a correição por espaço de 30 dias, a começar no dia 27 do corrente mês terminando no dia 28 do próximo mês de Março. São por isso e por êste meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionários sujeitos à correição para as apresentarem a êle Juiz no praso acima indicado.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1936.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção
António Augusto dos Santos Victor

Venda de Propriedades

em Aveiro

Uma casa para 4 inquelinos com mais 3 adaptáveis a pequenas moradias ou celeiro, adega e currais, com pôço e tanque de lavar, em bom pátio, podendo render 15% ao capital, seguida de:

Uma horta com pôço, estancarios e grande tanque, regando por canalisações, com boas parreiras em ferro e arame, seguida de:

Uma horta, regando da anterior á qual se segue:

Uma quintinha de 6.000 m2, tôda murada e com parreiras em tôda a volta, montadas em ferro, com eira e casa de eira, podendo regar da segunda propriedade.

Vende-se em conjunto ou separadas e são sitas em frente ao Canal, junto da capela de S. Roque, sendo conhecidas pelas dos *Besoiros*.

Diz-se na *Casa dos Neves*, em Aveiro ou o seu dono Aldobrando Leitão, á R. dos Combatentes da Grande Guerra, M. V. em Coímbra.

Facilita-se o pagamento.

Lições de francês

prático e teorico

Indica-se nesta Redacção pessoa competente para as ministrar.

AOS BARBEIROS

Vende-se cadeira de pedal em bom estado.

Falar na Barbearia Rocha, Rua Direita, 53—AVEIRO.

Arrenda-se a Fábrica de Louças e Azulejos, com todos os seus pertences e maquinismos, sita na Rua da Fábrica desta cidade.

Para vêr e tratar na mesma.

T.S.F.

Vende-se de ótima marca, estado novo, modêlo 1935.

Para ver e tratar, *stand* da fábrica Aléluia—Avenida—Aveiro.

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

—o—

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

—o—

Consultas aos domingos, das 10 ás 12 horas no Hospital da Misericórdia

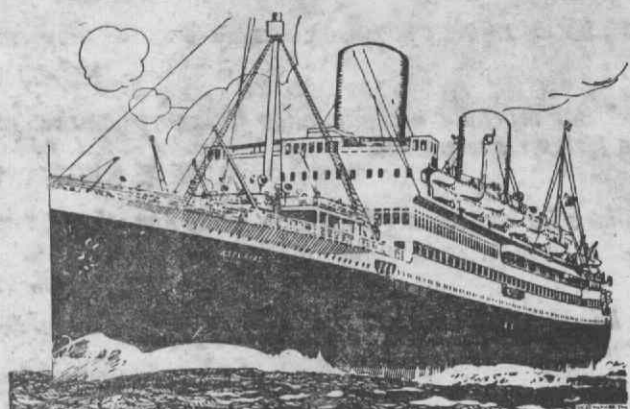
— de —

AVEIRO

Empregado-viajante

Conhecendo bem a praça de Aveiro e arredores, precisa *Clemente Vieira & Laus*—AVEIRO.

Mala Real Ingleza

(ROIAL MAIL LINES, LIMITD)

Paquetes a saír de Lisboa

Alcantara EM 23 DE FEVEREIRO para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Highland Chieftain EM 4 DE MARÇO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

Higland Princess EM 18 DE MARÇO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Oficina de Mármores, Cantarias, Marmoritos e Louzas

—DE—

Ernesto Correia dos Santos & Irmãos

Avenida Central—AVEIRO

Mármores polidos para revestimentos de construções, lambrins, mobilias, balcões, jazigos, mausoleus, quadros eléctricos, bancas e pias para cosinha, tanto em mármore como marmorito e louzas marmorito para escadarias, pavimentos sem juntas, construidos nas próprias obras com vários desenhos ao preço dos Mosaicos Hidráulicos.

Vem a Aveiro?

Visite o novo estabelecimento de Avelino Garcia onde encontra o mais variado sortido de fazendas, (casimiras, cheviotes, serrobecos) chales de merino, de malha e de lã dos Perineos; popelines de lã, crépes da china, sêdas, etc., etc., a preços excepcionais, visto fornecer-se directamente das fábricas.

Concorre também ás feiras de Santo Amaro, Oliveirinha Palhaça, Vista Alegre e Oliveira do Bairro.

Rua de José Estêvão (vulgo Rua Larga)
(Em frente ao cartório do sr. Dr. Adelino Simão)

Fotografia Central

HENRIQUE RAMOS

AVEIRO

É a unica que satisfaz em arte as nossas maiores exigencias!

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes

DUCO

e a pincel, com as afamadas tintas

TEOLIN

Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura ae construção civil mediante orçamento

Pessoal competente

PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira

AVEIRO

(Junto da passagem de nível de Esgueira)

CASA

Aluga-se no Largo de N.ª Senhora das Febres, com nove divisões e frente para o Canal de S. Roque.

Tratar com Jacinto Rebocho, R. dos Combatentes da G. Guerra, n.º 35—AVEIRO

Discos

Vende para gramofone, marca *Columbia* e aos melhores preços do mercado, a *Mercantil Aveirense, Ltd.ª*, Rua do Cais—AVEIRO.

Casa dos Neves

TELEFONE 67

Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:

Ferragens Tintas Cimentos

Balanças-decimais

Vidraça Oleos Agua raz

MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhada dos respectivos certificados de inspecção.

"Caspicida Paulo"

eis a ultima maravilha!

Elimina a caspa em poucos dias e evita a queda do cabelo.

Que mais querem os que precisam limpar a cabeça ou obstar a calvice

O CASPICIDA PAULO encontra-se à venda nas perfumarias e barbearias de Aveiro

Experimentem-no, que é infalivel.

MOSAICOS HIDRAULICOS

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luís A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento. Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha.

Canal de S. Roque
AVEIRO
(Telefone 96)

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,41 (tram.)	7,56 (tram.) Fig.
5,27 (correio)	9,41 (rápido)[2]
7,15 (tram.)	10,59 (correio)
10,22 (»)	13,23 (tram.) Fig.
12,56 (rápido)	14,03 (sud)
13,43 (tram.)	16,19 (tram.)
16,58 (»)	19,29 (rápido)
17,55 (sud)	21,51 (tram.)
18,30 (correio)	0,31 (correio)
21,09 (tram.)	Do Porto chegam tram. às 19,05 e às 20,39, que não seguem.
22,28 (rápido)[1]	

[1] Só ás 3.as, 5.as e sábados.
[2] Só às 2.as, 4.as e 6.as.

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia

Rua do Caís—AVEIRO

A fechar

—

A criada de quarto á cosinheira:

—Imagina que ontem, quando me despia, dei de repente com um homem no meu quarto!... Tive um susto... no começo!...

Leiras das Beatas

Vendem-se no todo ou em partes para efeito de partilhas entre irmãos as leiras n.os 11, 12, 13, 14 e 15. Quem as pretender dirija-se ao sr. tenente Augusto Natividade e Silva, Rua Tenente Rezende, n.º 11, desta cidade.

Superfície aproximada de terreno á venda 12.000 metros quadrados.

Lampadas electricas

"Philips,, "Lumiar,,

e outras marcas desde **3$50**

RICARDO M. DA COSTA

R. da Corredoura (Telef. 111)

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Terreno

Vende-se na Avenida Central, com tres frentes, proximo da Estação.

Trata-se com *Testa & Amadores* ou com Francisco Santos, na Murtosa.

Vende-se

um prédio composto de algumas dezenas de hectares de terreno na sua maioria semeado a pinhal e outro proprio para cultura; seis moinhos de agua e possibilidade de construção de outros. Optimo rendimento. Nesta Redacção se informa.

ESSENCIAS HOUBIGANT
De aromas os mais deliciosos
SOUTO RATOLA—AVEIRO

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,57	8,38
13,45	10,15
17,00	18,21
19,09	22,54

Aos amadores de encadernação

Vende-se uma pequena oficina, constando de dois cutelos, uma prensa de colunas, três prensas de meza, sendo uma de vai-vem para côrte de livros, três caixas de tipos, vinhêtas, filetes, etc.

Para ver e tratar na *Lusitânia*, Rua de José Estêvão, 28—Aveiro.